



Comparação da atividade antimicrobiana do timol e carvacrol à clorexidina em cirurgias de terceiros molares inferiores

Oliveira-Junior, G.A.¹, Masocatto, D.C.², Coelho, T.M.K.³, da Silva, J.C.L.⁴, Carollo, C.A.⁵, Carollo, A.R.H.⁵, Marques, M.C.S.⁶, Fitts, S.M.F.⁷, Figueiredo, F.T.¹, Nogueira, M.G.⁸, Gaetti-Jardim, E.C.⁴.

<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

¹Aluno (a) de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

²Mestre em Odontologia pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

³Professor da Disciplina de Prótese da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

⁴Professor(a) da Disciplina de Cirurgia Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

⁵Professor do Curso de Farmácia, Alimentos e Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

⁶Professora de Microbiologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

⁷Coordenadora do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Professora de Microbiologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

⁸Cirurgiã-dentista.

Atualmente há uma incessante busca por novos compostos químicos através dos extratos vegetais e compostos fitoquímicos que não gerem tantos efeitos colaterais na cavidade oral e que possuem boas propriedades antimicrobianas. Deste modo o objetivo do trabalho é avaliar a eficácia sinérgica antimicrobiana de soluções de bochecho contendo timol e carvacrol e compará-los com bochechos de clorexidina 0,12%, após a exodontia de terceiros molares inferiores simétricos. Participaram desse estudo dezenove (n=19) indivíduos saudáveis com idades entre 18 e 30 anos, de ambos os sexos, atendidos na Faculdade de Odontologia do Mato Grosso do Sul (UFMS). Todos os pacientes foram submetidos a dois tratamentos terapêuticos diferentes, divididos em dois grupos: grupo 1 (controle) – o participante fez bochecho de clorexidina 0,12%; grupo 2 (experimental) – o participante fez bochecho com uma solução de timol 0,05% e carvacrol 0,025%. A sutura foi removida no pós-operatório de 7 dias e transferida assepticamente para um tubo contendo solução salina estéril de tampão de potássio. As amostras foram enviadas ao Laboratório de Microbiologia da UFMS, para análise microbiológica. Os resultados foram analisados estatisticamente pelo Teste t Student com o nível de significância de 5%. A média e o desvio-padrão de Unidades Formadoras de Colônias/ml de microrganismos isolados dos fios de sutura que cresceram em Agar BHI obtido do grupo controle foi de $4,766 \times 10^6 \pm 4,069$ enquanto o grupo experimental foi $4,847 \times 10^6 \pm 3,971$. Sendo assim, o colutório a base de timol e carvacrol se mostrou eficaz na atividade antimicrobiana na aderência do biofilme em fios de seda após a exodontia de terceiros molares inferiores.

Palavras-chave: Timol e Carvacrol. Cirurgia. Terapêutica.